

**Status Profissional:** ( ) Graduação (X) Pós-graduação ( ) Profissional

**Devolução de estética e função utilizando carga precoce em próteses tipo protocolo em mandíbula: Relato de caso**

Cavallieri, R.S.<sup>1</sup>; David, J.<sup>2</sup>; Lopes, J.F.S.<sup>2</sup>; Amado, F.M.<sup>2</sup>; Zangrando M.R.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Departamento de Prótese Dentária, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

Nos últimos anos foram considerados como sucesso os procedimentos na reabilitação de pacientes edêntulos parciais ou totais, submetidos a implantes osseointegrados com carga precoce. Este procedimento tem como principais vantagens devolver a função mastigatória, estética, comodidade e o resgate da autoestima de 3 a 4 dias em média após a cirurgia. A carga precoce se torna um procedimento bastante vantajoso por diminuir o número de sessões clínicas e cirúrgicas, porém, apesar das inúmeras vantagens, a sua indicação requer um planejamento adequado. Não há um relato absoluto na literatura para a utilização desta técnica, pois os resultados são imprevisíveis, visto que, cada caso possui suas particularidades fisiológicas, anatômicas e histológicas. A carga precoce é um procedimento que altera o protocolo original, onde é recomendado um período de reparo tecidual de 3 a 6 meses. Porém, o protocolo de carga precoce permite a reabilitação oral com a instalação definitiva de uma prótese total fixa em um prazo médio de 72 horas após a intervenção cirúrgica. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso de uma paciente que compareceu para tratamento ambulatorial (Hospital de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru-SP) no setor de Prótese Dentária, queixando-se da estética e função mastigatória deficiente. Ao exame intra-oral, notou-se ausências dentárias inferiores e com auxílio do exame de tomografia de cone feixe cônico foi estabelecido o plano de tratamento onde a resolução terapêutica encontrada foi a exodontia dos elementos, 32, 31, 41, 42 e 43 com a instalação de 04 implantes imediatos e carga precoce de 7 dias após a instalação dos mesmos, atendendo aos anseios estéticos e funcionais da paciente. O relato do caso apresentado demonstrou que não houve alterações em relação a osseointegração e ao sucesso da prótese fixa tipo protocolo de Branemark instalada após 7 dias da cirurgia. O controle radiográfico de 6 meses pós operatório demonstrou aspecto de normalidade, adaptação da prótese e estabilidade dos implantes. Para se estabelecer um prazo limite da carga precoce, novos trabalhos deverão ser realizados para tal avaliação.